

Semiárido Brasileiro, 17 de maio de 2019

## **CARTA DA ARTICULAÇÃO SEMIÁRIDO BRASILEIRO (ASA) AO FÓRUM DE GOVERNADORES/A DO NORDESTE**

Excelentíssimos/a Srs./Sr<sup>a</sup>. Governadores/a do Nordeste,

Ao tempo que vimos saudá-los/la, dirigimo-nos a Vossas Excelências, na qualidade de integrantes da Coordenação Executiva da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), na busca de um diálogo com aqueles e aquelas que foram escolhidos/a pela população para serem timoneiros/a do desenvolvimento integral do Nordeste.

Somos uma Articulação de, aproximadamente, três mil organizações da sociedade civil, atuante em todos os Estados do Nordeste e Minas Gerais, que visa o desenvolvimento social, econômico, político e cultural dessa região. Pautamos nossas ações a partir de um “novo” olhar sobre a região semiárida e seu povo, rompendo com o falso paradigma do “combate à seca” e assumindo o compromisso de “convivência” com as condições climáticas locais, com base no respeito ao ecossistema da região, às potencialidades e às tradições culturais de seu povo.

Ao longo dos últimos 20 anos, participamos e investimos em processos e políticas que têm viabilizado a vida na região, materializando, assim, a ideia de um Semiárido vivo e pulsante. A partir de uma metodologia participativa e organizativa, buscamos difundir a convivência com o Semiárido e a cidadania, levando sempre em conta de que as pessoas não são receptoras de serviços e, sim, construtoras de sua própria história.

Em números, já chegamos a mais 1.142 municípios e aproximadamente quatro milhões de pessoas, através da nossa principal ação, que é o Programa de Formação e Mobilização Social para Convivência com o Semiárido, que é formado por quatro projetos distintos: Programa Um Milhão de Cisternas (P1MC), que chegou a cerca de 1,1 milhão de famílias com água de qualidade ao lado de casa nas suas cisternas de placas; Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), que levou a possibilidade de armazenar água para produção de alimentos a mais de 200 mil famílias; Programa Cisternas nas Escolas, que chegou a cerca de 7 mil escolas, viabilizando o acesso à água também por meio das cisternas; e o Programa Sementes do Semiárido, que levou à região cerca de mil bancos ou casas comunitárias de sementes, fortalecendo a cultura do estoque em tempos de estiagem.

Tudo isso só foi possível a partir da criação da Associação Programa Um Milhão de Cisternas para o Semiárido (AP1MC), Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) reconhecida pela sua capacidade de execução de políticas públicas, tanto em relação à gestão dos recursos financeiros, quanto das atividades.

Todas essas ações podem parar e essa história pode ser apagada em função do desinteresse do atual Governo Federal em estabelecer um diálogo na perspectiva da construção coletiva pela convivência com o Semiárido. Sabedores da vital importância das ações que desenvolvemos para a mudança da imagem dessa região e, sobretudo, da qualidade de vida do povo, é que buscamos esse diálogo com Vossas Excelências.

Acreditamos que políticas duradouras e enraizadas se constroem no processo de interrelação entre uma sociedade civil propositiva e um poder público capaz de ouvir, debater, questionar e construir junto. Nesse sentido, expressamos nosso desejo de estreitar laços em prol do desenvolvimento de nossa região numa perspectiva que coloque o Semiárido como pauta estratégica para este Fórum e juntos, ASA e Fórum de Governadores/as do Nordeste, possamos construir uma aliança para gestão de políticas e programas que fortaleçam o Semiárido, na perspectiva da garantia de direitos como o acesso à água, alimentação saudável, preservação das sementes crioulas, educação contextualizada e energia limpa.

Sendo o que se apresenta para o momento, servimo-nos do presente para reiterar nossos préstimos de consideração e estima.

Atenciosamente,



**Alexandre Henrique Bezerra Pires**  
Coordenador Executivo da ASA pelo Estado de Pernambuco  
pela Coordenação Executiva da ASA Nacional